

# boletim **Síntese** **METROPOLITANA**

## **TAXA DE DESEMPREGO RECUA EM DUAS REGIÕES PESQUISADAS NOVEMBRO DE 2017**

*Em novembro de 2017, as informações captadas pelo Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego (SPED)<sup>1</sup>, indicam que a taxa de desemprego recuou em duas das regiões pesquisadas, na comparação com o mês anterior, com declínio mais acentuado na região de São Paulo. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, a taxa apresentou elevação em duas regiões.*

*Os níveis de ocupação continuaram em elevação no Distrito Federal e na região de Salvador, com redução na de Porto Alegre e relativa estabilidade em São Paulo.*

*O tempo médio de procura por trabalho voltou a aumentar em duas regiões pesquisadas, enquanto os rendimentos diminuíram também em duas regiões.*

*Os resultados de novembro apresentaram-se bastante heterogêneos entre as regiões, com alguns sinais relativamente positivos (como a redução da taxa de desemprego em algumas regiões, ainda que derivado de comportamento tipicamente sazonal) e outros nem tanto (como o aumento do tempo de procura por trabalho), o que confere ainda muita volatilidade no mercado de trabalho.*

**TABELA 1**  
**Estimativas da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados<sup>(1)</sup> - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Novembro/2016 - Novembro/2017**

Em 1.000 pessoas

Regiões	Novembro de 2016				Novembro de 2017			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.413	1.599	1.303	296	2.474	1.633	1.333	300
Porto Alegre	3.562	1.909	1.703	206	3.563	1.856	1.622	234
Salvador	3.323	1.944	1.456	488	3.388	1.948	1.484	464
São Paulo	17.830	11.126	9.257	1.869	17.945	11.054	9.153	1.901

Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, a população em idade ativa refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

<sup>1</sup> A Pesquisa de Emprego e Desemprego é um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente, em convênio com diversas instituições, no Distrito Federal e nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre e Salvador, constituindo o Sistema PED.

# Desemprego

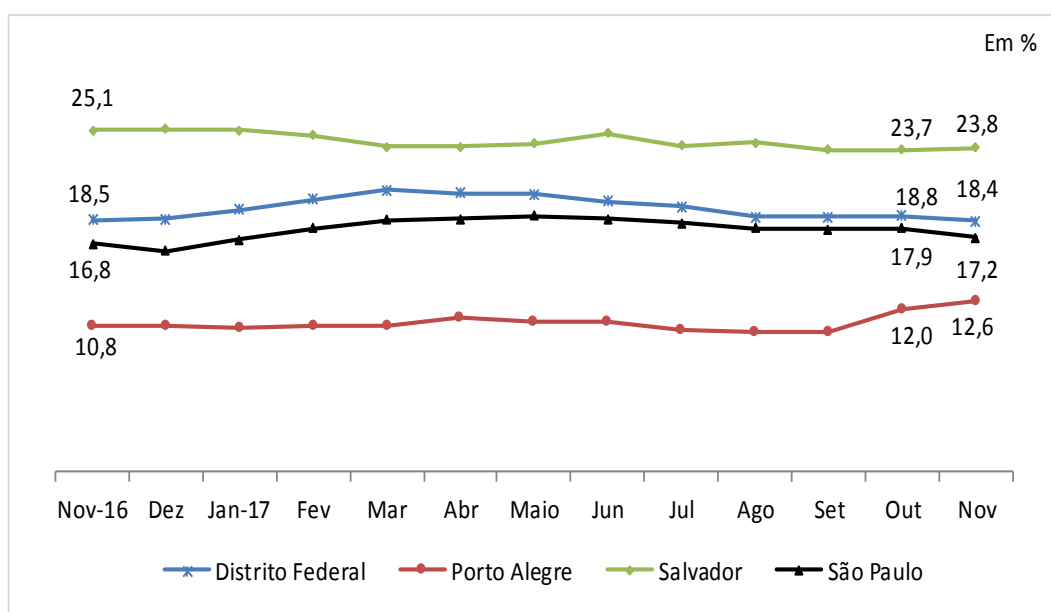
1 – As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pelo DIEESE e a Fundação Seade, mostram que a taxa de desemprego total recuou em duas regiões pesquisadas, na passagem de outubro para novembro. No Distrito Federal a taxa passou de 18,8% para 18,4%, e na região metropolitana de São Paulo diminuiu de 17,9% para 17,2%. Na região de Salvador a taxa praticamente não variou, e na de Porto Alegre houve elevação de 12,0% para 12,6%.

Na comparação com novembro de 2016, a taxa permaneceu acima nas regiões de São Paulo e Porto Alegre, ao

passo que na de Salvador ficou abaixo, e no Distrito Federal permaneceu praticamente estável (Gráfico 1).

Esse recuo recente da taxa de desemprego em São Paulo e no Distrito Federal sugere comportamento típico da sazonalidade do mercado de trabalho, observável em anos anteriores à crise, refletindo uma “melhora relativa” desse indicador. Já os resultados nas outras regiões mostram a heterogeneidade dos mercados de trabalho regionais, e a dificuldade de superação da crise econômica.

**GRÁFICO 1**  
**Taxas de Desemprego <sup>(1)</sup>**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/2016-Novembro/2017**



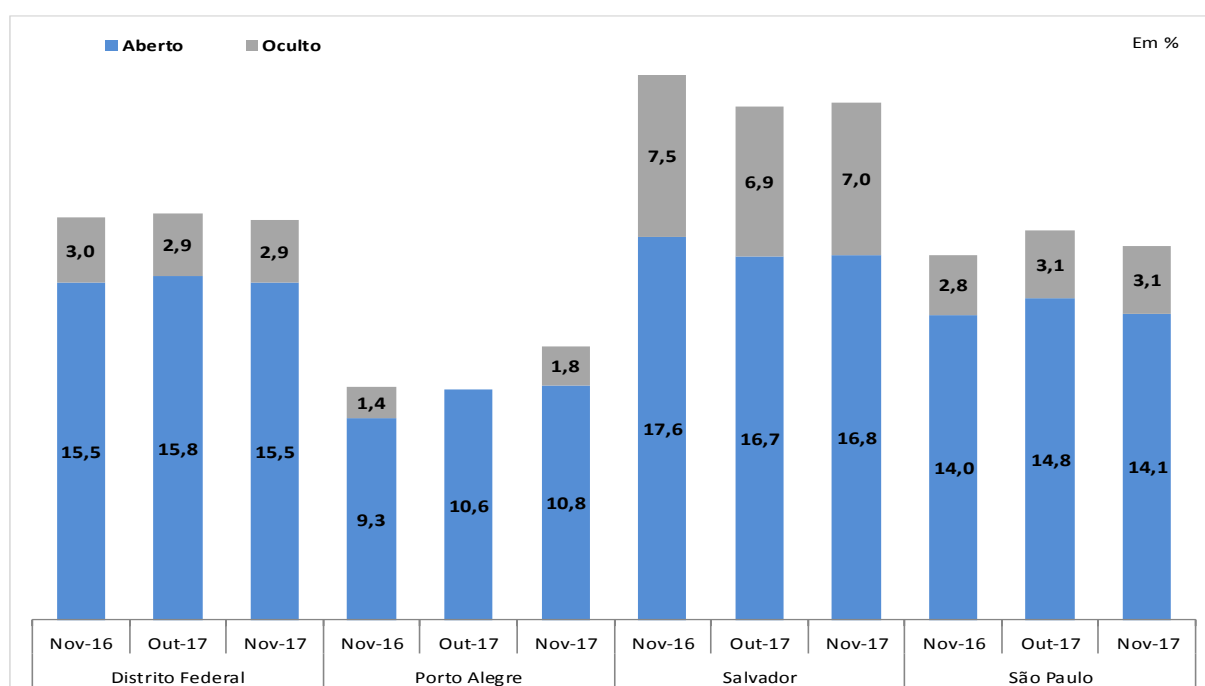
Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego  
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

2 – Segundo o tipo de desemprego, destaque para a redução da taxa de desemprego aberto na região de São Paulo (-0,7 pontos percentuais na variação mensal), atingindo o mesmo patamar de novembro de 2016. No caso do desemprego oculto, nota-se que, em Porto Alegre, essa taxa voltou

a ser estatisticamente significativa em novembro, fato que só havia ocorrido este ano em julho (Gráfico 2).

Já em Salvador, na comparação de 12 meses, houve recuo expressivo tanto da taxa de desemprego aberto (-0,8 p.p.) quanto da do oculto (-0,5 p.p.).

**GRÁFICO 2**  
**Taxas de Desemprego <sup>(1)</sup>, segundo tipo de desemprego**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/2016-Novembro/2017**



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais. Nota: a amostra não comporta a desagregação para taxa de desemprego oculto em outubro de 2017 na RMPA.

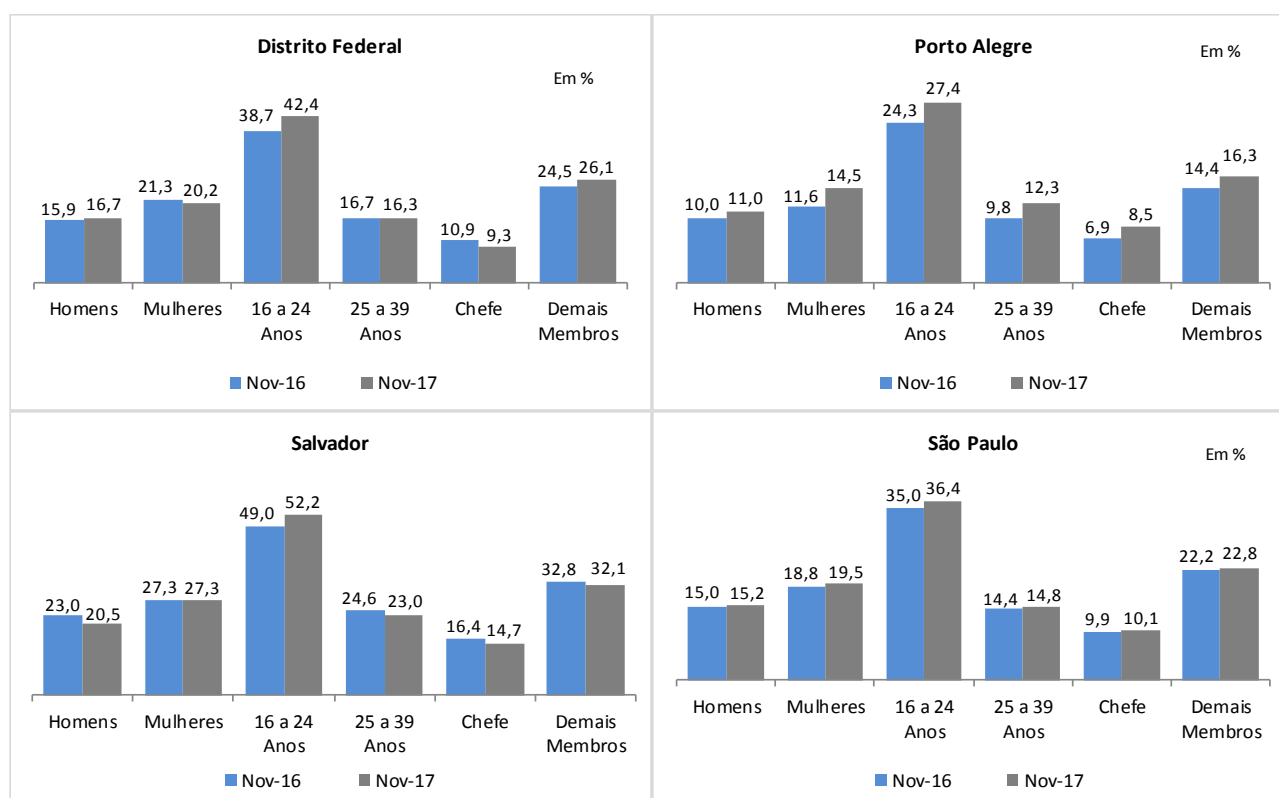
3 – Segundo alguns atributos pessoais, por faixa etária, nota-se que a taxa de desemprego entre os jovens na região de Salvador manteve-se acima do patamar dos 50% pelo quarto mês seguido, enquanto no Distrito Federal permanece acima dos 40% desde dezembro de 2016. Já na faixa dos 25 aos 39 anos de idade, destaque negativo para a elevação recente do

desemprego desse grupo na região de Porto Alegre.

Ainda nessa região, na comparação de 12 meses, observa-se crescimento da taxa entre os homens, mulheres e chefes de domicílio, de forma geral (Gráfico 3).

Nas demais regiões e atributos, verifica-se a alta heterogeneidade de comportamentos.

**GRÁFICO 3**  
**Taxas de Desemprego <sup>(1)</sup>, segundo atributos pessoais**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/2016-Novembro/2017**

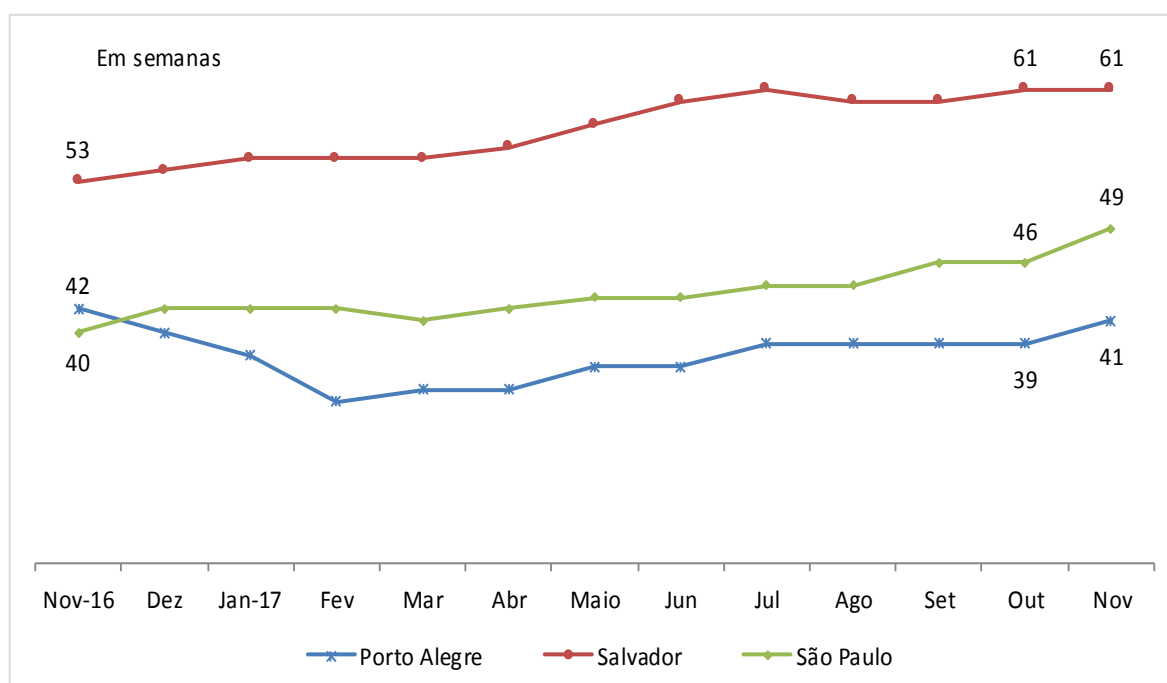


Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego  
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

4 – O tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho aumentou, na comparação mensal, nas regiões de São Paulo e de Porto Alegre, atingindo 49 e 41 semanas respectivamente. Já na de Salvador o tempo ficou estável em 61 semanas.

Na comparação de 12 meses, houve aumento no tempo de procura de nove semanas em São Paulo (de 40 para 49 semanas) e oito em Salvador (de 53 para 61), enquanto em Porto Alegre ficou praticamente estável (Gráfico 4).

**GRÁFICO 4**  
Tempo médio despendido pelos desempregados <sup>(1)</sup> na procura por trabalho  
Regiões Metropolitanas – Novembro/2016-Novembro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego  
(1) Para as Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, Salvador e São Paulo refere-se à população de 10 anos de idade e mais.



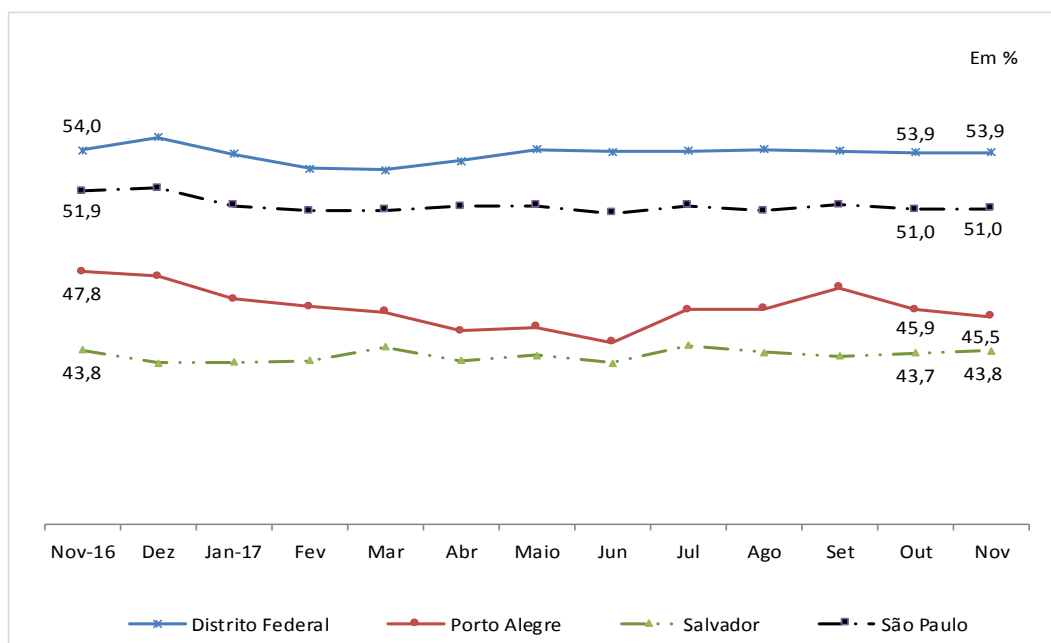
## Ocupação

5 – A taxa de ocupação – proporção de trabalhadores ocupados e o total de pessoas em idade ativa para o trabalho – ficou praticamente estável em três regiões pesquisadas: Distrito Federal, São Paulo e Salvador. Na região de Porto Alegre, esse indicador recuou pelo segundo mês seguido, desta vez passando de 45,9% em outubro para 45,5% em novembro (Gráfico 5).

Na comparação de 12 meses, apenas em São Paulo e em Porto Alegre houve recuo.

Na região de Porto Alegre, a taxa de ocupação tem apresentando comportamento mais volátil, enquanto nas demais regiões esse indicador tem permanecido mais estável, especialmente no segundo semestre deste ano.

**GRÁFICO 5**  
**Taxa de Ocupação <sup>(1)</sup>**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/2016-Novembro/2017**



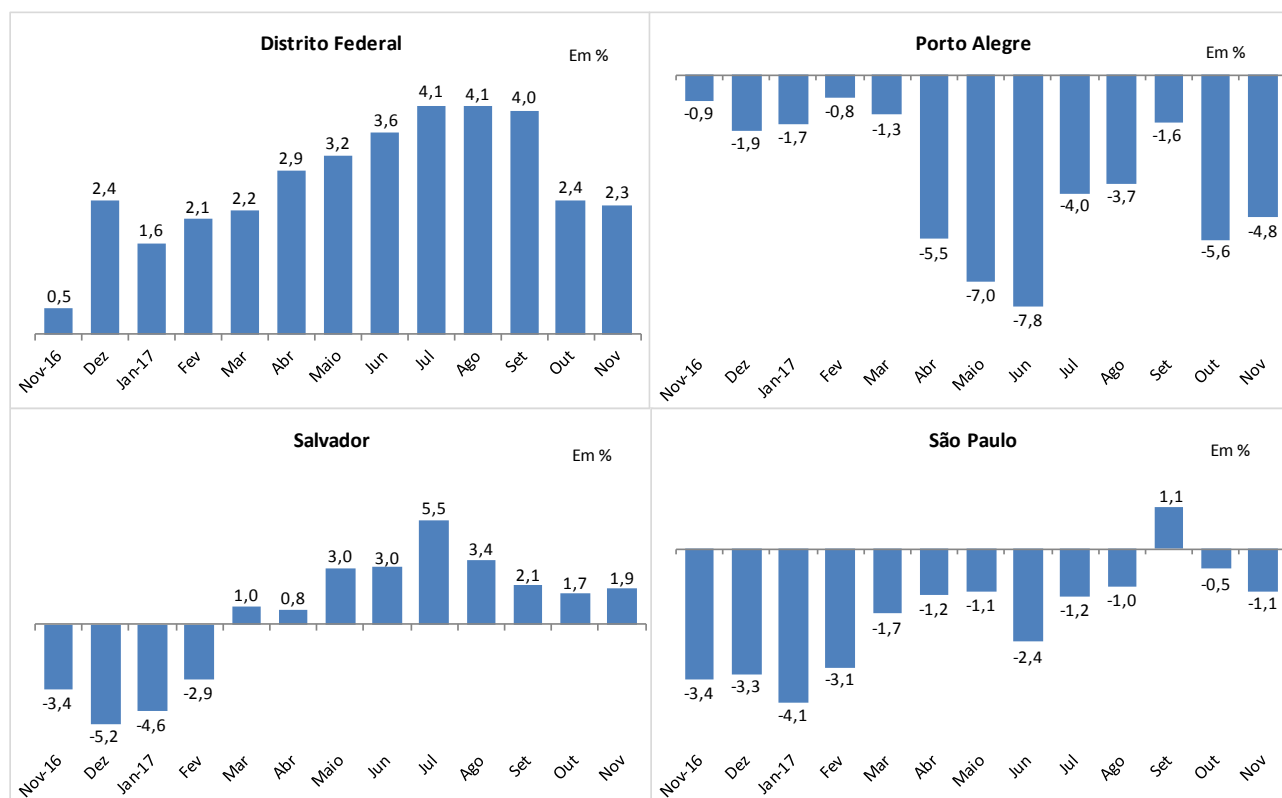
Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego  
(1) Para o Distrito Federal, refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

6 – O nível de ocupação tem se mantido no campo positivo, na comparação de 12 meses, no Distrito Federal e na região de Salvador. No primeiro, houve elevação de 2,3% em relação a novembro de 2016, e no segundo de 1,9% (Gráfico 6). Na região de Porto Alegre houve redução de 4,8%, totalizando o 28º

mês consecutivo de resultado negativo, nessa base de comparação (desde agosto de 2015).

Já em São Paulo, após o resultado positivo de setembro, o nível de ocupação recuou, na comparação de 12 meses, em outubro (-0,5%) e novembro (-1,1%).

**GRÁFICO 6**  
**Variações anuais<sup>(1)</sup> do nível de ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2017/2016**



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, a população ocupada refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

7 – Segundo os setores de atividade econômica analisados, destaque para a elevação no nível de ocupação na indústria de transformação nas quatro regiões, especialmente na de São Paulo, que foi o terceiro resultado positivo consecutivo, na comparação de 12 meses (Gráfico 7).

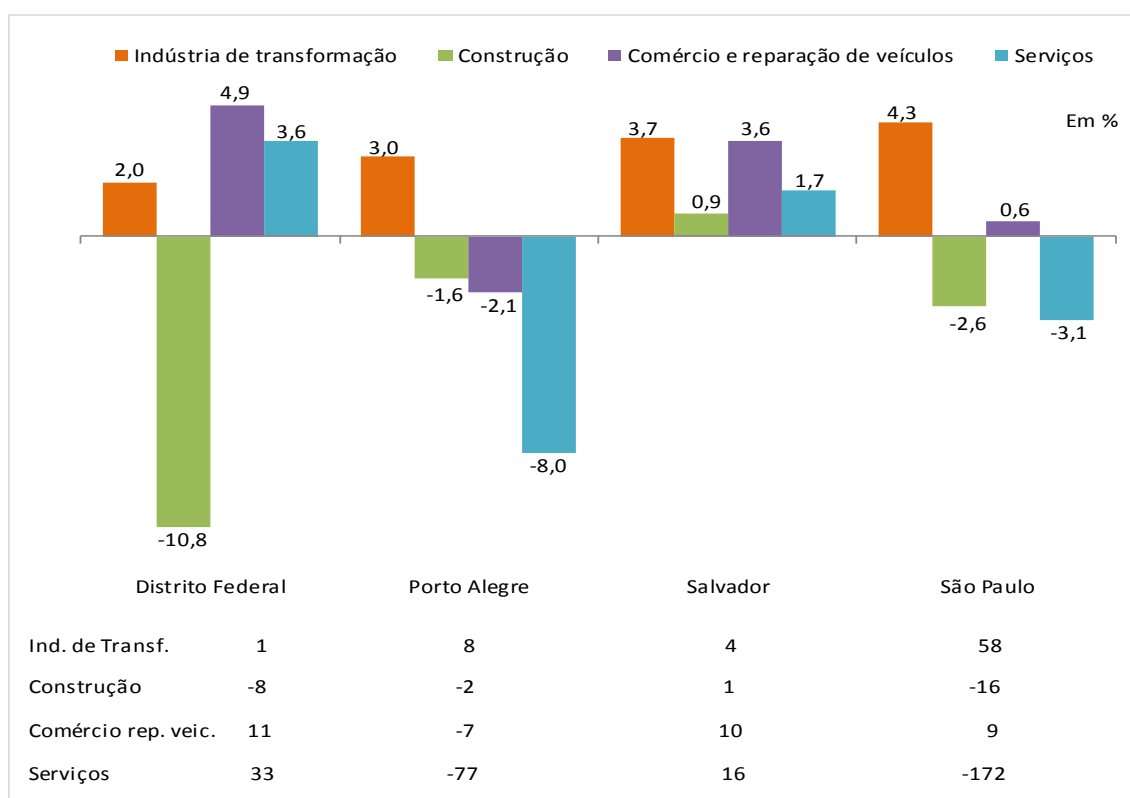
Esse setor foi o único a aumentar na região de Porto Alegre, uma vez que os

setores da construção, comércio e serviços tiveram redução da ocupação.

Por outro lado, na região de Salvador houve elevação em todos os setores, ainda que em números absolutos tenham sido pequenos.

Por fim, destaca-se negativamente o setor de serviços em São Paulo, com recuo de 172 mil pessoas ocupadas em novembro de 2017, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

**GRÁFICO 7**  
**Variações relativa e absoluta do nível de ocupação <sup>(1)</sup>, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro-2017/Novembro-2016**



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego  
(1) Para o Distrito Federal, a população ocupada refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.



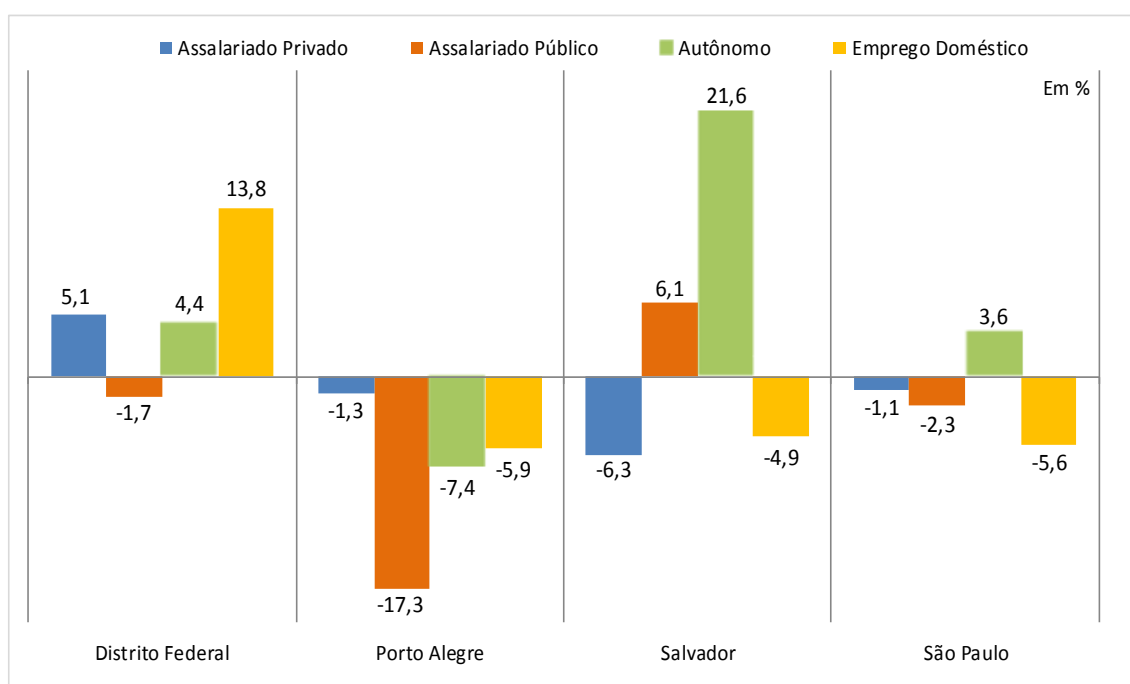
8 – Segundo posição na ocupação, na região de Salvador o trabalho autônomo continua em expansão, com aumento de 21,6% em relação a novembro de 2016. Foi o 12º resultado positivo nessa base de comparação, sendo que nos últimos dois meses o patamar ficou acima dos 20% (Gráfico 8).

O trabalho autônomo também aumentou na região de São Paulo,

ainda que em menor proporção, mas desde fevereiro deste ano tem crescido ininterruptamente.

Em sentido oposto, na região de São Paulo, o trabalho assalariado privado e o emprego doméstico têm recuado. Já no Distrito Federal esses dois tipos de ocupação têm aumentado, enquanto nas outras regiões os comportamentos têm sido mais voláteis.

**GRÁFICO 8**  
**Variação relativa do nível de ocupação <sup>(1)</sup>, segundo posição na ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Novembro-2017/Novembro-2016**



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, a população ocupada refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

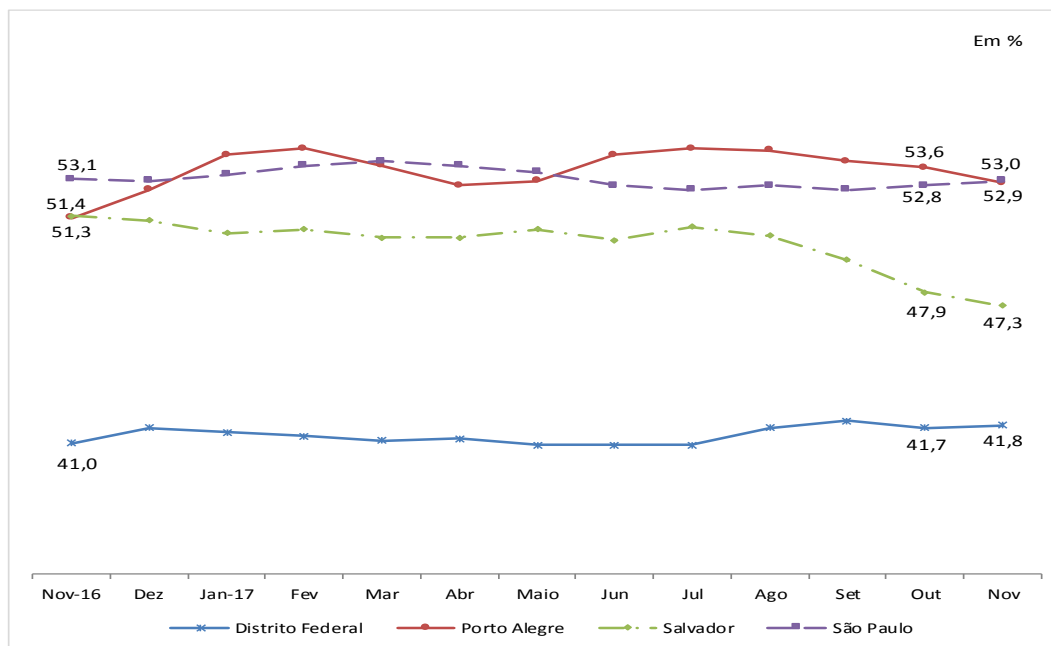
9 – A proporção de emprego assalariado privado com carteira assinada em relação ao total de ocupados continuou em declínio nas regiões de Porto Alegre (de 53,6% em outubro para 52,9% em novembro) e de Salvador (de 47,9% para 47,3%). No caso desta última região, houve recuo de 3,6 p.p. desde julho deste ano. Em São Paulo e no Distrito Federal essa proporção pouco

variou na passagem de outubro para novembro (Gráfico 9).

Na comparação de 12 meses, em São Paulo esse indicador ficou praticamente estável, enquanto houve pequena elevação no Distrito Federal e em Porto Alegre. Já em Salvador a redução foi acentuada, de 4,1 pontos percentuais.

**GRÁFICO 9**

**Proporção de Assalariados Privados com Carteira Assinada em relação ao Total de Ocupados <sup>(1)</sup>**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/2016-Novembro/2017**



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.



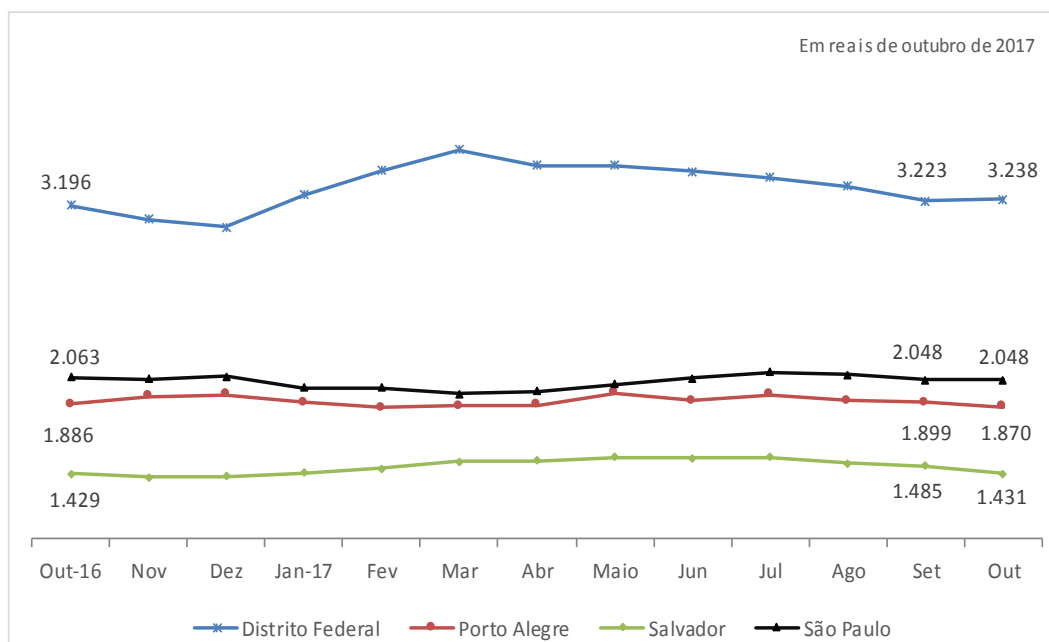
## Rendimentos

10 - Em outubro de 2017, o rendimento médio real dos ocupados na região de São Paulo voltou a diminuir (-0,7%), após aumentos sucessivos desde junho deste ano, na comparação de 12 meses. Na região de Salvador, o rendimento ficou praticamente estável (0,1%), após longo período de elevação (resultados positivos desde fevereiro deste ano).

Já em Porto Alegre e no Distrito Federal o comportamento do rendimento, na comparação de 12 meses, tem estado mais volátil (Gráfico 10).

Na variação mensal, de setembro para outubro de 2017, destaque negativo para Salvador (-3,6%) e Porto Alegre (-1,5%).

**GRÁFICO 10**  
**Rendimento médio real <sup>(1)</sup> dos Ocupados no trabalho principal**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro/2016-Outubro/2017**



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego  
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

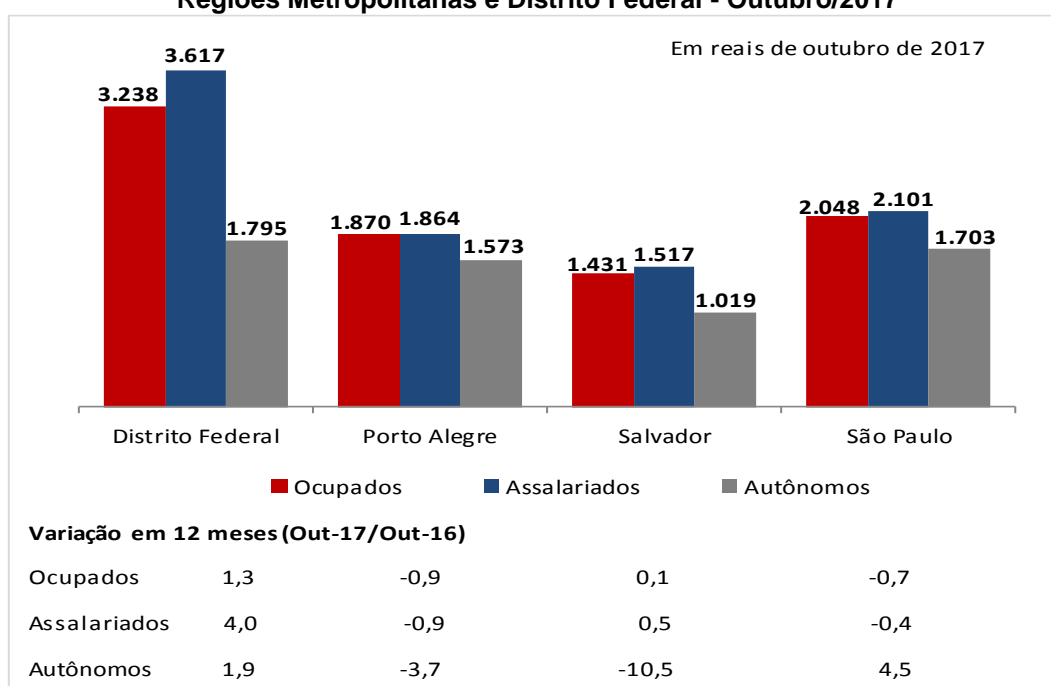
11 – O rendimento dos trabalhadores autônomos na região de Salvador diminuiu 10,5% em outubro, na comparação com o mesmo mês de 2016. Em Porto Alegre, o recuo foi menos intenso (-3,7%) para esses trabalhadores, enquanto houve

elevação em São Paulo (4,5%) e no Distrito Federal (1,9%) – Gráfico 11.

Já o rendimento dos assalariados teve elevação em Salvador (0,5%) e mais intensamente no Distrito Federal (4,0%), enquanto houve redução em Porto Alegre (-0,9%) e em São Paulo (-0,4%).

**GRÁFICO 11**

**Rendimento médio real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados e Autônomos no trabalho principal  
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Outubro/2017**



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego  
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade ou mais

## Nota técnica

### **Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre – jan./16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

### **Nº 2: Mudança da população em idade ativa das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal – jan./17.**

A partir de outubro de 2014, a PED no Distrito Federal iniciou a utilização do novo questionário PED, o qual capta a condição de atividade apenas para os moradores de 14 anos e mais.

## **Instituições participantes**

**Metodologia:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

**Apoio:** Ministério do Trabalho (MTb) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

## **Parceiros regionais**

**Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

**Porto Alegre:** Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

**Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).